

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE COLATINA – ES A PARTIR DO JORNAL A FOLHA DO NORTE: APOIO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Lyandra Rampinelli de Lira<sup>1</sup>, Kamila Drago Bona<sup>2</sup>, Luciana Schaeffer<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; <sup>2</sup> Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC; <sup>3</sup>Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC / e-mail do aluno liralyandra@gmail.com; lucianaschaeffer@hotmail.com;

#### INTRODUÇÃO

A conduta dos gestores municipais, no que tange ao planejamento e a gestão do território urbano, sempre foi pautada em uma visão setorizada e monofuncional. O município de Colatina, nessa mesma lógica, cresceu e cresce de forma desigual, sem vínculos ou identidade própria, o que ocasiona uma cidade socialmente injusta e culturalmente enfraquecida.

#### OBJETIVOS

A pesquisa buscou a compreensão do território de Colatina-ES, pela visão do patrimônio territorial, identificando os elementos culturais e ambientais, bem como as práticas sociais que moldaram o caráter identitário colatinense, a partir do recorte espaço-temporal dos exemplares do Jornal Folha do Norte, publicado entre os anos 1952 e 2012, um importante espelho social colatinense durante essas décadas.

#### METODOLOGIA

Após a revisão bibliográfica sobre os conceitos de patrimônio territorial, as edições do Jornal Folha do Norte foram cuidadosamente estudadas de forma a estabelecer uma classificação das menções do patrimônio construído, ambiental e cultural, posteriormente, essas foram quantificadas e tabeladas.



#### RESULTADOS

A partir dessa organização, foi possível observar as ocorrências, a quantidade de vezes que um mesmo elemento foi mencionado nos jornais e o modo com que estes elementos impactaram positivamente o município e a população, o que possibilitou uma visão esclarecedora da formação do patrimônio territorial de Colatina, pelo ponto de vista não burocrático e/ou autocrático.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, ao final, foi possível a elaboração de uma cartografia social preliminar, que mapeou o patrimônio territorial, ambiental e socioeconômico colatinense, e, concomitantemente, a identificação dos processos de des-reterritorialização pelos quais esses elementos passaram ao longo tempo, nos indicando aqueles que permaneceram, quais foram modificados ou apagados de Colatina, possibilitando uma leitura territorial município que reconhece seu passado, valorizando seus aspectos identitários, como forma de contribuir para o seu crescimento futuro de modo a possibilitar o desenvolvimento local autossustentável com consistência e importância.

#### REFERÊNCIAS

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. Boletim Gaúcho de Geografia, Associação dos Geógrafos Brasileiro, 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38739/26249>> Acesso em: 29 de set de 2021.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. Origens da Noção de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil. São Paulo, EESC-USP, Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo programa de pós-graduação do departamento de arquitetura e urbanismo, 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/44654>> Acesso em: 29 de set de 2022.

Exemplares do Jornal "A FOLHA DO NORTE", Fundador Oswaldo Zanello, Colatina, 1953 a 2012.

Exemplares de 1953 edição 81, e de 2004 edição 1303.

APOIO:

